

SOB FOGO CRUZADO: *Renan forma tropa de choque para defender Jader*

Oposição não consegue impedir eleição de Mestrinho para conselho

PMDB e PSDB garantem escolha de senador para comandar órgão

José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. Os cinco integrantes da oposição no Conselho de Ética não conseguiram barrar o acordo entre PMDB e PSDB para confirmar a eleição do senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) para a presidência do órgão que deverá investigar o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Mestrinho foi eleito por nove votos: cinco do PMDB e quatro do PSDB contra cinco da oposição.

A indicação, feita pelo líder Renan Calheiros (PMDB-AL), foi apoiada por Sérgio Machado (PSDB-CE), contou com o aval do próprio Jader e foi sustentada mesmo depois de contestada por senadores de diversos partidos, inclusive do PMDB. Para amenizar as críticas, Renan desistiu de indicar uma lista composta só por senadores da região sob influência da Sudam, escolhendo Casildo Maldaner (SC) para o conselho.

Porém, os outros quatro peemedebistas, além dos suplentes Gilvam Borges (AP) e Marluce Pinto (RR), são da região norte. Com isso, Renan não conseguiu afastar a idéia de que o PMDB, ajudado pelo PSDB, deverá formar uma tropa de choque para fazer a defesa de Jader caso al-

gum dos casos em que ele é investigado seja enviado ao Conselho de Ética.

Oposicionistas como Jefferson Peres (PDT-AM), reeleito para o conselho, ainda que admitam que no momento existam poucos elementos para se

fazer uma representação contra Jader, avisam que ficarão atentos às declarações do presidente do Senado.

— O Luiz Estevão não foi casado pelo desvio de verba para a obra do TRT, e sim porque mentiu no Senado. Se o presi-

dente da Casa mentir, estará sujeito a processo — disse Peres.

Durante todo o dia de ontem os senadores discutiram a polêmica lista do PMDB. Jader considerou antidemocráticas as críticas feitas por integrantes de outros partidos. ■